



# A Santa Sé

---

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II  
ÀS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL  
DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DO APOSTOLADO CATÓLICO  
(PALOTINAS)**

*Terça-feira, 23 de Março de 2004*

*À Irmã Stella HOLISZ*

*Superiora-Geral das Irmãs Missionárias do Apostolado Católico*

Com grande afecto no Senhor, envio as minhas saudações a Vossa Reverência e a todas as Irmãs Missionárias do Apostolado Católico por ocasião do vosso décimo quinto Capítulo Geral, durante o qual reflectistes sobre o tema "*Reaviva o teu primeiro amor responde aos desafios actuais*". Garantindo-vos as minhas orações pelo feliz êxito do vosso encontro, dou graças ao Senhor pela vossa dedicação ao seu Reino. Guiadas pelo Espírito Santo e inspiradas pelo exemplo de São Vicente Pallotti, tenho confiança em que o vosso Capítulo constituirá para todas as irmãs uma fonte de encorajamento para renovar o seu compromisso de testemunhar a unidade indissolúvel do amor de Deus e do próximo (cf. *Vita consecrata*, 63).

A vossa vocação de missionárias, modelada sobre a vida dos Apóstolos, mostra de maneira eloquente que quanto mais se vive em Cristo, melhor se pode servi-lo no próximo, indo até à vanguarda da missão, e correndo os maiores riscos (cf. *Ibid.*, n. 76). O compromisso determinado de dar a conhecer e amar Cristo tem as suas origens sublimes no "amor fontal" do Pai tornado presente na missão do Filho e do Espírito Santo (cf. *Ad gentes*, n. 2). Absorvidas pelo amor sponsal de Cristo, não podeis ficar caladas (cf. *Act 4*, 20) acerca desta fonte de esperança e de alegria que animou a vossa primeira resposta à chamada do Senhor, e que continuou a fortalecer-vos na vida de serviço apostólico aos demais.

Outro modo em que as sombras da pobreza, da injustiça e do secularismo obscurecem cada continente, a necessidade de autênticos discípulos de Jesus Cristo é urgente como nunca. É

precisamente o testemunho do Evangelho de Cristo que dissipa a escuridão e que ilumina o caminho da paz, alimentando a esperança do coração das pessoas, também das mais marginalizadas e debilitadas. Os homens e as mulheres de muitas religiões, culturas e grupos sociais que encontrais, que procuram um significado e uma dignidade para a sua vida, nunca poderão ver os seus desejos satisfeitos por uma religiosidade vã. Só através de uma jubilosa fidelidade a Cristo e proclamando-o com audácia como Senhor um testemunho fundado no seu mandamento de *ir e ensinar todas as nações* (cf. *Mt 28, 19*) podeis ajudar os outros a conhecê-lo. Comportando-vos desta forma, conhecereis a beleza total e a fecundidade da vossa vocação missionária.

Queridas Irmãs, a Igreja olha para vós para que "faleis" de Cristo a quantos servis e lho "mostreis" (cf. *Novo millennio ineunte*, n. 16). Este testemunho exige que vós mesmas contempleis primeiro o rosto de Cristo. Por conseguinte, os vossos programas de formação inicial e permanente, devem ajudar todas as irmãs a conformarem-se totalmente com Cristo e com o seu amor de Pai. Para que esta formação seja autenticamente cristã, qualquer um dos seus aspectos deve basear-se em fundamentos espirituais profundos que modelem a vida de cada irmã. Desta forma, não só continuareis a "ver" Deus com os olhos da fé, mas sereis também eficazes ao tornar a sua presença "perceptível" ao próximo através do exemplo da vossa vida (cf. *Vita consecrata*, n. 68), uma vida que se caracteriza pelo zelo e pela compaixão para com os pobres, tão facilmente associados ao vosso amado Fundador.

Ao invocar sobre vós a intercessão de São Vicente Pallotti, do qual hoje é celebrado o aniversário do *dies natalis*, e a protecção da vossa Padroeira, Maria, Rainha dos Apóstolos, concedo de bom grado a Vossa Reverência e a todas as Irmãs Missionárias do Apostolado Católico a minha Bênção Apostólica.

*Vaticano, 22 de Janeiro de 2004.*